



AMÉRICA/PANAMÁ - O texto do Pacto Ético Eleitoral não será modificado

Panamá (Agência Fides) - A Igreja católica panamense, que propôs um “Pacto Ético Eleitoral” (veja Fides 31/01/2013) para prevenir fraudes, agressões e mau-uso de recursos em campanha eleitoral, manifestou seu rechaço à modificação do texto, não obstante as pressões de diversos grupos políticos.

A posição da Igreja foi justificada pela insistência do partido Cambio Democrático (CD) em consentir a publicidade negativa, apresentada como um direito dos cidadãos em conhecer a verdade sobre os candidatos. Trata-se de uma condição imposta pelo CD para assinar o Pacto. Todavia, segundo uma nota enviada à Agência Fides pela Prensa Latina, Dom José Domingo Ulloa, um dos principais promotores do Pacto Ético Eleitoral, adiantou que a diferença entre a campanha negativa e a suja é sutil. Por isso, é oportuno não permiti-la, para não irritar ou criar tensões. A Comissão Episcopal “Justiça e Paz”, principal responsável da campanha de assinatura do Pacto, propôs encerrar a assinatura no dia 6 de março. Esta iniciativa é um evento histórico para o país e já levou a uma mudança de comportamento dos grupos políticos. (CE) (Agência Fides, 21/02/2013)